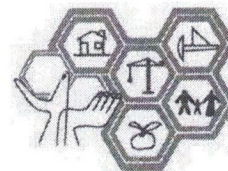


# JARDIMCOOPE

Solidariedade Social



Relatório e Contas  
2024



## CONVOCATÓRIA

De harmonia com a alínea c) do Artigo 28.º e Artigo 29.º dos estatutos convoco a Assembleia Geral Ordinária dos Associados da **JARDIMCOOPE - Solidariedade Social**, com sede na Praceta da Nortecoope, 24 1.º, Cidade da Maia, Maia para o dia **13 de Março de 2025, pelas 10:00 horas**, que funcionará no "Auditório Nortecoope", sito à Rua Sousa Carvalho, 113, também em S. Mamede de Infesta, com a seguinte:

## ORDEM DE TRABALHOS

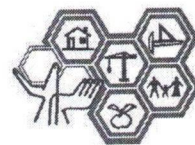
Ponto 1: Analisar, modificar e votar o Relatório e Contas do exercício de 2024, assim como o "Parecer" do Conselho Fiscal;

Ponto 2: Outros assuntos.

S. Mamede de Infesta, 25 de Fevereiro de 2025

O Presidente da Assembleia Geral

(Dr. João Nabais)



## RELATÓRIO DE GESTÃO

### Ano de 2024

#### 1. – Introdução

A Direção da Jardimcoope, no exercício económico de 2024, continuou a atividade no âmbito da IPSS, Instituição Particular de Solidariedade Social, o que pela sua própria designação caracteriza a função da estrutura.

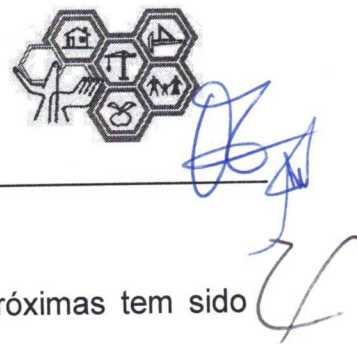
O ano de 2024, a gestão continuou dominada pela preocupação dos efeitos do contexto económico e social que vivemos e tendo em conta as orientações políticas, na atribuição dos apoios sociais, para as diversas respostas sociais, que o Ministério da Segurança Social definiu e vai constantemente ajustando, criando expetativas preocupantes no dia a dia.

A vida da jardimcoope continua profundamente afetada tendo em conta o enquadramento atrás referido, determinado pelo princípio da gratuitidade dos serviços prestados às famílias das crianças em idade de creche. O ajustamento a esta nova realidade, continua a ser difícil, face às decisões do Ministério da Tutela, que afetam toda a vida económica da instituição.

Os apoios recebidos não estão a ser suficientes para compensar a diminuição da receita da aplicação do critério da gratuitidade, nos casos em que se aplica. Há uma significativa redução de rendimentos pagos pelos utentes que não é compensada pelo aumento dos apoios públicos. A única solução, no contexto atual, teria de passar pela redução de gastos de funcionamento, o que não é fácil face ao comportamento rígido dos mesmos.

Teria de haver maior atenção e uma resposta imediata para compensar a diminuição da prestação dos utentes, efeito, não tendo sido compensado, que se traduziu num resultado negativo para a instituição, embora com grande recuperação face ao ano anterior.

A Jardimcoope vem constatando e alertando, nos seus relatórios, para o desequilíbrio estrutural, causado pelo peso dos gastos com o pessoal, no contexto dos apoios recebidos, o que não está resolvido.



Só com a ajuda das estruturas de economia social que lhe são próximas tem sido possível sobreviver.

A atividade em 2024 continua desequilibrada, impossibilitada de ajustar as receitas pagas pelos utentes, pelo que, só a correção dos apoios sociais públicos pode corrigir a situação.

Toda a atividade ao longo do exercício de 2024 continuou condicionada pelas dúvidas e incertezas, que não foram ultrapassadas, mesmo recorrendo a uma gestão apertada da instituição.

Os rendimentos básicos constam de protocolo com a Segurança Social e que tem por base as respostas sociais, organizadas em torno dos equipamentos tradicionais e publicamente conhecidos.

Admitimos que esta situação, com que a instituição se confronta, continue a prolongar por prazo indeterminado. Continuamos à espera do ajustamento dos apoios públicos, estando a Direção atenta, à gestão dos equipamentos sociais, creche e pré-escolar, apoiados por protocolos com a Segurança Social.

Pretende-se uma boa educação das crianças, participando no seu crescimento, no desenvolvimento equilibrado e na sua humanização harmoniosa e integração social, mas tem de haver meios financeiros adequados.

Os rendimentos financeiros constituídos por mensalidades dos utentes, foram em 2024 diminuídas em consequência da aplicação do critério da gratuidade e diferenciadas nas diversas respostas sociais e por apoios públicos, protocolados, com vista a promover atividades em creche e jardim de infância, passando de 113 crianças em 2023 para 97 em 2024.

Damos realce ao contínuo apoio das Instituições enquadradas na Fundação Nortecoope e Grupo Nortecoope, UCRL, instituições que têm por objetivo apoio à comunidade, continuando a dar contributo social, ajudando a Jardimcoope a sobreviver socialmente, sabemos, no entanto, que estas instituições têm as suas limitações e não são e nem devem ser por si só, a solução para os desequilíbrios evidenciados. Aliás, é compreensível a contínua redução destes apoios na medida em que estes não podem ter carácter de regularidade nem obrigação definitiva e permanente.



## 2. – Análise da Actividade

Os rendimentos da Jardimcoope foram constituídos por:

Mensalidades	95 173,38 €
Subsídios à exploração	520 705,90 €
Outros rendimentos e ganhos	19 000,88 €
Total	<u>634 880,16 €</u>

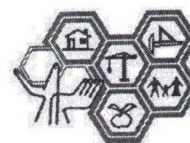
No exercício de 2024 os rendimentos provenientes dos utentes diminuíram 25,7% e os apoios sob a forma de subsídios cresceram 7,9%, totalizando o montante de 520.705,90 euros provenientes do apoio protocolado com Segurança Social.

Os gastos foram os seguintes:

Géneros alimentares	103 519,03 €
Fornecimentos e serviços externos	82 149,46 €
Gastos com pessoal	445 566,80 €
Depreciações e amortizações	10 204,13 €
Outros gastos e perdas	1 538,79 €
Total	<u>642 978,21 €</u>

Como se pode constatar pelas Demonstrações Financeiras apresentadas, os gastos totais foram reduzidos na ordem dos 5%, não obstante o aumento de preços dos fornecimentos de terceiros, designadamente os custos de alimentação que crescem 2,7%, sentindo-se o efeito da inflação que é mais acentuada nos consumos primários (produtos alimentares e energéticos).

Os gastos com pessoal em 2024 continuam, como já sabemos, a ser a componente dos gastos mais problemática de gerir, sendo uma preocupação permanente na gestão da instituição, que apesar de apresentar uma redução em 2024 de 1,75% consequência da dispensa de 2 colaboradores pela redução do número de utentes a partir de setembro de 2024, os gastos com o pessoal em termos absolutos é relevante.



A estrutura financeira da Jardimcoope apresenta em 2024 um Fundo Social positivo no montante de 142.367,12 euros, para um total do Ativo de 250.012,37 euros, evidenciando uma autonomia financeira de 56,9%.

O Passivo atinge o valor de 107.645,25 euros, dos quais 9.744,23 euros, refere-se a gastos a diferir no futuro, constituindo uma provisão para encargos futuros, a verificarem-se em momento que continua incerto. O valor real do passivo é de 97.901,02 euros e respeita a valores em conta corrente a regularizar e movimentar durante o ano de 2024.

Não se verifica qualquer dívida de longo prazo, nem qualquer dívida à Autoridade Tributária, à Segurança Social ou a qualquer instituição financeira.

### **3. – Proposta de aplicação de Resultados**

O Resultado Líquido é negativo, no montante de 8.098,05 euros, propondo-se que se integre na totalidade, na conta de Resultados Transitados, a compensar no futuro.

S. Mamede de Infesta, 17 de fevereiro de 2025

A Direção



## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda: Euros

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2024	31-12-2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	1	130 073,23 €	125 339,73 €
Investimentos financeiros	2	11 939,17 €	11 936,43 €
		142 012,40 €	137 276,16 €
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	3	241,98 €	109,46 €
Clientes/Utentes	4	37,00 €	166,90 €
Estado e outros entes públicos	5	6 197,89 €	0,00 €
Diferimentos	6	12 738,84 €	12 662,53 €
Outros ativos correntes	7	56 381,09 €	58 081,64 €
Caixa e depósitos bancários	8	32 403,17 €	68 248,96 €
		107 999,97 €	139 269,49 €
<b>Total do ativo</b>		<b>250 012,37 €</b>	<b>276 545,65 €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	9	2 177,24 €	2 177,24 €
Reservas	10	64 843,72 €	64 843,72 €
Resultados transitados	11	23 946,38 €	82 469,77 €
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12	59 497,83 €	64 540,13 €
		150 465,17 €	214 030,86 €
Resultado líquido do período	13	-8 098,05 €	-58 523,39 €
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>142 367,12 €</b>	<b>155 507,47 €</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14	8 489,56 €	15 080,26 €
Estado e outros entes públicos	15	20 249,52 €	22 025,80 €
Diferimentos	16	9 744,23 €	9 744,23 €
Outros passivos correntes	17	69 161,94 €	74 187,89 €
		107 645,25 €	121 038,18 €
<b>Total do passivo</b>		<b>107 645,25 €</b>	<b>121 038,18 €</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>250 012,37 €</b>	<b>276 545,65 €</b>

O Contabilista Certificado n.º 8034

A Direção

Alberto  
Ferreira



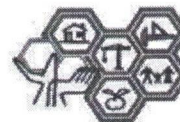
## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	1	95 173,38 €	128 257,08 €
Subsídios, doações e legados à exploração	2	520 705,90 €	482 529,53 €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	103 519,03 €	100 783,84 €
Fornecimentos e serviços externos	4	82 149,46 €	112 383,90 €
Gastos com o pessoal	5	445 566,80 €	453 413,87 €
Outros rendimentos e ganhos	6	19 000,88 €	9 804,56 €
Outros gastos e perdas	7	1 538,79 €	1 359,92 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>2 106,08 €</b>	<b>-47 350,36 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	10 204,13 €	11 173,03 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-8 098,05 €</b>	<b>-58 523,39 €</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-8 098,05 €</b>	<b>-58 523,39 €</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-8 098,05 €</b>	<b>-58 523,39 €</b>

O Contabilista Certificado n.º 8034

A Direção



**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Moeda: Euros

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes	1	617 601,25	610 624,71 €
Pagamentos a fornecedores	2	199 690,31	227 201,91 €
Pagamentos ao pessoal	3	286 496,48	281 781,11 €
Caixa gerada pelas operações		131 414,46 €	101 641,69 €
Outros recebimentos/pagamentos	4	-152 798,53 €	-174 903,80 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-21 384,07 €	-73 262,11 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	14 461,72	24 369,74 €
Investimentos financeiros	6	0,00	250,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-14 461,72 €	-24 619,74 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00 €	0,00 €
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	7	-35 845,79 €	-97 881,85 €
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	8	68 248,96 €	166 130,81 €
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	9	32 403,17 €	68 248,96 €

O Contabilista Certificado n.º 8034

A Direção



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com a Lei e os Estatutos, foi-nos apresentado para análise, pela Direção da Jardimcoope, o Balanço, Relatório e Contas, relativos ao exercício de 2024.

Após a sua análise, verificou-se que os referidos documentos correspondem à verdade, transparecendo integralmente a situação económica e patrimonial da Associação, concluindo-se assim que nada existe digno de reparo ou correção.

Assim,

### Somos de Parecer

1. - Que seja aprovado o Balanço, Relatório e Contas do exercício de dois mil e vinte quatro.
2. - Que o resultado negativo do exercício de 8.098,05 euros, deverá ser aplicado de acordo com a proposta da Direção.

S. Mamede de Infesta, 20 de fevereiro de 2025

O Conselho Fiscal

*Rosa Maria da Silva Ribeiro*

*Isabel Maria de Sousa Moreira*

*Patrícia Oliveira*